

EMALTO

PUBLICAÇÃO DA EMALTO INDÚSTRIA MECÂNICA - ANO VII - Nº 16 - OUTUBRO/2009

35
ANOS

NOTÍCIAS

EXPANSÃO

Fábricas 1 e 2 em ritmo de obras



PAG
3

PRODUTOS
Emalto produz equipamentos para hidrelétricas, siderurgia e mineração

PAG
5

LOGÍSTICA
Cuidados especiais no transporte dos produtos

PAG
6

INFORMÁTICA
Sustentando o crescimento da Emalto

PAG
7

2º GRAU
Empresa forma nova turma de alunos

Expansão e novos equipamentos



No ano em que completa 35 de fundação, a Emalto prepara-se para uma nova fase em sua história. As obras de expansão das Fábricas 1 e 2 da empresa estão em ritmo acelerado e, conforme o cronograma previsto, serão concluídas em julho de 2010. Em razão do plano estratégico aprovado em 2008, as duas unidades serão desmembradas. A Fábrica 1 abrigará a Emalto Indústria Mecânica, com foco na fabricação de equipamentos e caldeiraria pesada. Montado em 1986, o atual galpão será substituído e passará de 5,2 mil m² para 6,5 mil m² de área coberta, com vão para

ponte rolante de 32 metros.

Já a Fábrica 2, destinada à fabricação de estruturas metálicas, retomará o seu nome original de criação: Emalto Estruturas Metálicas e está recebendo a maior parte dos investimentos (página 4).

Outro assunto que merece destaque nesta edição (página 3) é o fornecimento de caldeiraria pesada, com tratamento térmico e usinagem para equipamentos hidromecânicos que serão aplicados nas usinas hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, no Rio Madeira, em Rondônia, e comportas destinadas à transposição do Rio São Francisco, obras que fazem parte do Plano de Aceleração do Crescimento PAC.

Também estamos fabricando peças para obras da Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil em Jeceaba (MG) e fechamos contrato para fabricação de equipamentos destinados aos complexos de Mina de Carajás e Serra Sul, no Pará. O setor de Logística Interna e Externa e a Gerência de Informática da empresa são outros assuntos abordados nesta edição do Emalto Notícias.

Com esta visão de futuro e dedicação de todos nossos funcionários, acreditamos na recuperação econômica mundial apostando no crescimento sustentável do Brasil.

Paulo Roberto Torquetti
Diretor Industrial

Expediente

Diretor Presidente:
Alexandre Torquetti

Diretor Financeiro:
Humberto José Torquetti

Responsável:
Michele Barros F. Torquetti

Correspondência:
Emalto Indústria Mecânica Ltda.
Av: Emalto, 780 Núcleo Industrial
CEP 35.180-003 Timóteo - MG
Fone: (31) 3849-9277

Diretor Administrativo:
Alexandre Torquetti Júnior

Diretor de Empresa Coligada:
Antônio Carlos Torquetti

Colaboradores:
Antônio de Assis Silva
José André Avelino
Glaucinéia Pimenta
Grazielle Torres Torquetti
Paulo Roberto Torquetti

Home Page:
www.emalto.com.br

Diretor Industrial:
Paulo Roberto Torquetti

EMALTO NOTÍCIAS
Edição:
MCN Comunicação e Editora

Endereço Eletrônico:
michele@emalto.com.br

Diretor de Qualidade:
Eduardo Torquetti

Jornalista:
José Célio de Sousa

Tiragem:
2.500 exemplares



Tambor Descascador de Toras, fabricado para a Internacional Paper com peso total de 260 Ton

Emalto produz equipamentos para hidrelétricas, siderurgia e mineração

Em agosto último, a Emalto fechou vários contratos que deixaram a empresa numa situação confortável. O principal deles é o fornecimento de fabricação e usinagem para equipamentos hidromecânicos para aplicação nas usinas hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, ambas localizadas no rio Madeira, no estado de Rondônia.

Os equipamentos hidromecânicos totalizam 1.350 toneladas, mas, segundo Antônio de Assis Silva (Silvio), gerente comercial, as duas obras estão ainda em seu estágio inicial. Segundo ele, os dois grandes empreendimentos ainda terão demanda de mais novos produtos fabricados pela empresa.

Outro importante contrato oficializado pela Emalto é a fabricação de diversos equipamentos encomendados por uma empresa de tecnologia para aplicação na obra da Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil em Jeceaba, Minas Gerais, totalizan-

do 710 toneladas. Os equipamentos serão destinados a lavagem de gás de Alto Forno e vigas para pontes rolantes de 48 metros de comprimento.

Mineração

A Emalto também fechou contrato com uma empresa de tecnologia mineira para fabricação de equipamentos destinados ao complexo da Mina de Carajás e Serra Sul, ambas situadas no estado do Pará. Os produtos encomendados são três recuperadoras de minério, que juntas somam 500 toneladas.

Além dos contratos citados na matéria, a Emalto está fabricando equipamentos para diversas empresas, tais como a Anglo American, CSA, Paul Wurth, Siemens-Vai e outras, retomando seu nível normal de produção.

Usinas são fundamentais para o sistema energético do Brasil



As usinas hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, ambas no rio Madeira, em Rondônia, são consideradas fundamentais para o suprimento de energia elétrica do país e estão entre as obras mais importantes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

A usina hidrelétrica de Santo Antônio está localizada a 7 km de Porto Velho cujas obras foram iniciadas em 2007, com previsão de conclusão em 2016. A usina terá 44 turbinas, com capacidade de gerar 3.150 megawatts. Sua vazão será de 47 mil metros cúbicos por segundo.

A usina hidrelétrica de Jirau está localizada a 136 km da capital de Rondônia e terá também 44 turbinas com capacidade instalada de 3.300 megawatts. Sua construção está sendo feita pelo consórcio formado pelas empresas Suez Energy, Eletrosul, Chesf e Camargo Corrêa. Seu reservatório vai alagar uma área de 258 km quadrados.

Emalto adquire novos equipamentos para as Fábricas 1 e 2



Montagem do galpão da Emalto Indústria Mecânica

A expansão da Emalto Indústria Mecânica está em ritmo acelerado. A conclusão dos serviços está prevista para julho de 2010. A montagem do novo galpão está sendo realizada pelo guindaste da empresa, adquirido na China no ano passado e

serão adquiridos na Itália. Também estamos adquirindo um forno para tratamento térmico de alívio de tensões e normalização para temperatura de até 1.150° C que servirá ainda para aquecimento das peças a serem conformadas.

que suporta até 70 toneladas. A expansão prevê ainda a aquisição de novos e modernos equipamentos. Uma das novidades é a compra de uma prensa de 3 mil toneladas para a conformação de peças. Previsto para ser instalado em meados do próximo ano, o equipamento possibilitará à empresa a fabricação de produtos conformados a frio ou a quente, o que tornará a empresa uma das poucas fabricantes no país nesta especialidade. Será um dos nossos diferenciais, afirma o Diretor Industrial Paulo Roberto Torquetti. A unidade terá ainda novos equipamentos de solda e de corte a plasma, além de eletroimãs para transporte de chapas de até 14 toneladas, que

Linha de corte e furação totalmente automatizada

A Emalto Estruturas Metálicas, nova unidade nascida após o desmembramento da Emalto Indústria Mecânica, está com o estaqueamento totalmente concluído a as bases civis em fase de concretagem e receberá a maior parte dos investimentos atuais, com equipamentos para linha de corte e furação totalmente automatizada e controlada por sistema CNC, além de robô para recorte de perfis. Será o primeiro sistema instalado no Brasil pela empresa alemã Kaltenbach. Sua unidade receberá o galpão hoje instalado na Fábrica 1, que será remodelado e ampliado para 9 mil m², numa área disponível de 16 mil m². A cisão das duas unidades será oficializada em 31 de dezembro deste ano e absorverá cerca de 200 funcionários. Terá também equipamento automático de jateamento adquirido na Holanda, considerado o mais moderno do mundo, a ser entregue em janeiro de 2010. Ainda foi negociada na Europa a aquisição de equipamentos para fabricação de perfis soldados.



Fundação do galpão da Emalto Estruturas Metálicas



Alessandre Gomes Vieira

Édson Camilo Honorato

No transporte do Tambor tipo Drum de 106 ton com destino a Mina do Cauê, em Itabira, foi utilizada uma carreta linha de eixo

Transporte exige cuidados especiais e segurança das peças

Para o transporte de peças de grande porte, às vezes por longa distância, a Emalto contrata empresas especializadas no serviço, através de licitações. Todas as concorrentes recebem o máximo de informações necessárias do produto, como por exemplo, fotos de vários ângulos das respectivas peças. A cotação é feita pelo setor de Suprimentos.

O setor de Engenharia da empresa é também envolvido quando existe uma complexidade muito grande da peça a ser transportada. Neste caso, é elaborado um plano de carga com a utilização de um programa que simula a colocação da peça sobre a carreta. Já a elaboração do rotograma, material que contém todas as informações sobre o roteiro da viagem, é feita pela empresa contratada, que também é responsável pela segurança e seguro da peça.

Segundo Alessandre Gomes Vieira, expedidor de materiais do setor de Expedição Logística Externa da Emalto, os serviços das transportadoras contratadas são todos avaliados. Algumas das empresas que prestam serviço à Emalto são a Translider, Transpeciais, Transpeminas, Topitran, Transdata e Superpesa.

Roteiro especial

Duas das peças de destino mais longo foram para uma mineradora em Ourilândia, e outra, para Carajás, ambas localizadas no Pará. Em relação à peça mais pesada, a empresa Transpeciais foi responsável pelo transporte de um

Tambor tipo Drum de 106 toneladas para a Mina do Cauê, em Itabira (MG), utilizando uma carreta linha de eixo.

O transporte do Tambor, com diâmetro externo de 4,70 metros e 31,5 metros de comprimento, exigiu uma logística especial. Em razão da altura da peça, que não passaria pelo viaduto da Estrada de Ferro Vitória-Minas, em Sá Carvalho, a carreta tomou sentido inverso, passando por Governador Valadares (BR381), Caratinga e Realeza (BR116), de onde desviou para a BR262 até João Monlevade, retornando à BR381 rumo a Itabira. A viagem durou cerca de 35 dias.

Logística Interna

Para o transporte de peças até 27 toneladas, a Emalto possui veículo próprio para o serviço, que conta com o setor de Logística Interna, que funciona há quatro anos, e é responsável pela movimentação geral dentro das duas fábricas, fazendo ainda o intercâmbio entre estas unidades, transportando matéria-prima da Fábrica 1 para a 2.

Há 14 anos na Emalto, onde começou como pintor, depois supervisor de jateamento de pintura, e agora supervisor de transporte, Édson Camilo Honorato, avalia que o trabalho da Logística Interna é feito em conjunto com o setor de Segurança da empresa. 'É uma parceria muito importante', avalia.

No setor de Logística Interna da Emalto trabalham nove operadores de ponte, cinco motoristas e cinco operadores de máquina.

Sustentando o crescimento da Emalto



Da esq. p/ dir.: Tales Quintão, Marcos Torres, Felipe Cunha Ribeiro (gerente), Maysa Dode, Raquel Heringer, Allan Jhones, Giovanni Scarabelli e Vinicius Rodrigues

Funcionando como gerência desde 2000, o setor de Informática da Emalto atua sistematicamente desde 1986. São inúmeras as atividades desenvolvidas pela gerência, que assessora tecnologicamente todos os setores da Emalto e atende também às outras empresas do Grupo Emalto.

'Todos os processos de produção da empresa dependem da informação. Nossa gerência garante a segurança e integridade da infraestrutura da tecnologia de informação da Emalto', explica o gerente Felipe Cunha Ribeiro, engenheiro civil

com especializações em Estruturas e em Informática, pós-graduações feitas na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Entre os serviços prestados pela Gerência de Informática estão o desenvolvimento e implantação de sistemas para suporte das atividades operacionais da empresa, manutenção de estações e servidores, melhoria e manutenção na rede da empresa, garantia do acesso com confiabilidade a arquivos, gestão do banco de dados, disseminação das políticas de uso de infraestrutura de informática e de segurança tecnológica da informação e da estrutura de telecomunicações.

Projetos

De acordo com Felipe Ribeiro, a Gerência de Informática está desenvolvendo novos projetos para a Emalto. Para apoio à área administrativo-financeira estão sendo implementados os sistemas de Escrituração Digital (SPED), migração de programa de ponto eletrônico e de versão de ERP's. Os atuais sistemas de apoio serão integrados ao SGI, Sistema de Gestão Industrial, principal plataforma que suporta a produção da empresa. Seguindo diretrizes da Diretoria da Qualidade, brevemente será feita a remodelagem do SIG, Sistema de Gestão Integrada, permitindo agilidade na gestão de Qualidade de todos os setores da Emalto.

Funcionária em destaque

Recepção: um trabalho que exige versatilidade

Pode-se dizer que o trabalho de recepcionista desempenhado por Corina Faria Paiva, é o cartão de visita da Emalto. É através dela que clientes, fornecedores, representantes comerciais têm a primeira impressão da empresa. Sua ocupação exige atenção e muita versatilidade.

É um trabalho que utiliza uma certa dose de psicologia do comportamento humano. 'Tenho que conversar com todos os tipos de pessoas, de todos os níveis. E tenho que atender a todos com a mesma atenção. A pessoa tem que ser sempre muito bem recebida na Emalto', comenta Corina.

O ritmo de trabalho da recepcionista é muito intenso. Além desta quase função de 'relações públicas', ela atende entre 350 a 400 ligações telefônicas por dia. Sem contar as que ela própria tem que fazer pelos diversos setores da Emalto. 'Tenho todos os ramais da empresa decorados. E telefones de muitos clientes também', revela.

Há dois anos e meio trabalhando na Emalto, Corina ingressou na empresa concorrendo com mais seis candidatas



Corina em ação: mais de 400 ligações telefônicas diárias

ao emprego. Uma das principais exigências para o serviço era a conversação fluente em inglês. Como recepcionista da Emalto, ela atende clientes de vários outros países.

'Conversar sem a ajuda do intérprete facilita muito no relacionamento com o visitante. A situação fica mais informal', ensina a recepcionista, que estuda Letras, com ênfase em inglês.

Fundação Emalto promove várias atividades em setembro

Setembro foi um mês recheado de atividades na Fundação Emalto. A primeira delas aconteceu no dia 4, quando foi exibido o vídeo 'Aprendendo a Trabalhar em Equipe'. Instalada em 2007, a Videoteca da instituição tem por finalidade treinar os participantes através de filmes e dinâmicas de grupo.

São trabalhadas diversas situações dos alunos através de simulações e discussões dos temas abordados. O principal objetivo da Videoteca é desenvolver habilidades nos participantes com o intuito de melhorar a empregabilidade deles próprios.

Também em setembro, no dia 11, foram realizadas duas sessões (às 8:30h e 14:00h) do programa 'Cinema Comentado', que foram repetidas no mês de outubro, no dia 9. Os filmes definidos foram 'Coraline' e 'X-Men

Origins'. O 'Cinema Comentado' busca socializar o tema abordado de cada filme exibido.

Para o dia 26 de setembro, no salão de eventos da Fundação Emalto, foi programado o 'Show de Talentos', que tem por finalidade proporcionar aos alunos um espaço cultural onde possam apresentar suas habilidades nas áreas de música, dança, poesia e teatro. O evento nasceu do próprio interesse dos alunos em divulgar seus talentos.

E vários deles já fazem sucesso, como a cantora Nívea Paula, 18 anos, que faz parte do 'Brasil Trio', de Timóteo. Ou Felipe Lucas, 23, violonista que se apresenta nas noites da região. Juscimar Gonçalves, 19, é saxofonista da Banda Ema Show e professor de sax e musicalização da Fundação Emalto.



Projeto Ajudôu



responsável por um dos mais tradicionais projetos sociais da cidade, e já atendeu mais de 3 mil crianças.

A Fundação Emalto, através do Fundo da Infância e Adolescência (FIA) doou 300 uniformes e um computador para o Projeto Ajudôu, de Timóteo. A entidade é

Entrega de certificados



certificados de conclusão.

Anualmente, nos finais de cada semestre, a Fundação Emalto realiza a entrega dos certificados aos alunos que completaram os cursos da instituição. Em julho, 53 alunos dos cursos de Violão,



Alexandre Torquetti Jr. entre Luciano de Araújo (Fieng) e Antônio Eugênio (Premialy)

ASBT homenageia a Emalto

No dia 20 de agosto a Associação Solidariedade Brasil-Togo (ASBT) prestou homenagem a várias empresas e instituições da região e Belo Horizonte, entre elas, a Emalto, por seu trabalho de apoio à entidade fabricianense. Na ocasião, Alexandre Torquetti Júnior (foto), diretor Administrativo da Emalto,

recebeu uma placa de Honra ao Mérito concedida pela ASBT. Na mesma oportunidade, foi realizada uma inauguração simbólica do Centro de Apoio Comunitário (CAC) da instituição, que presta apoio sócio familiar e oferece cursos de capacitação profissional a jovens de baixa renda.

Telecurso



No detalhe, a auxiliar de cozinha Neuza Lizardo de Barros, diz: "Fazer os dois cursos na empresa facilitou muito, pois sendo casada não tinha tempo disponível para estudar. Agora, pretendo fazer um curso profissionalizante".

Recuperador de solvente traz economia para a Emalto



O recuperador de solvente importado de Portugal no mês de agosto está possibilitando vários benefícios para a empresa, tanto em relação ao meio ambiente quanto em economia financeira. A máquina tem como função reciclar o solvente usado para limpeza das mangueiras e

tanques usados para pintura.

Para se ter uma ideia de como o recuperador está sendo útil para a empresa, basta dizer que antes de sua aquisição o

solvente misturado com tinta era descartado e acondicionado em tambores de 200 litros e com o tempo o solvente volatilizava e deixava uma pasta dentro dos tambores que era posteriormente incinerado por uma empresa especializada em Magé (RJ). Além de gastar com o custo do transporte, que era feito por empresa especializada, pagava-se R\$ 480,00 por tonelada de resíduo para incineração; em julho deste ano, por exemplo, foram reprocessadas 12,63 toneladas do produto, segundo José André Avelino, coordenador do Setor de Segurança e Meio Ambiente da Emalto.

Em consequência da reciclagem do solvente, a Emalto está comprando menos quantidade do produto que é recuperado em até 60% no equipamento e o resíduo que sobra é fornecido para empresas fabricantes de tinta que aproveita o material para fabricação de tinta nova.

Quanto ao ganho ambiental, este sim é enorme por não deixarmos volatilizar o solvente que agride severamente o meio ambiente.

VIDA SAUDÁVEL

Campanha de prevenção contra a gripe suína continua

Como prevenção contra a gripe influenza A (H1N1), popularmente conhecida como gripe suína, a Emalto adotou uma série de medidas higiênicas nas duas unidades da empresa. Nos banheiros, por exemplo, foram instalados pequenos recipientes contendo sabonete líquido e álcool gel, além de toalhas de papel.

A mesma medida foi adotada na cozinha, e no restaurante de ambas as unidades. Primeiro, o funcionário passa o sabonete líquido nas mãos (tendo o cuidado de lavar também o cabo da torneira). Depois, enxágua (esfregando bem entre os dedos, onde pode estar alojado o vírus); em seguida seca com a toalha de papel e, por último, passa o álcool gel, que é deixado para secar naturalmente.

Segundo Glaucinéia Pimenta, Técnica em Nutrição, são também passadas informações preventivas sobre a gripe influenza às cozinheiras dos restaurantes. 'O vírus da nova

gripe é muito resistente, por isso, tomamos todas as medidas necessárias', explica Glaucinéia.

Talheres

Os talheres e copos dos dois restaurantes da Emalto também estão merecendo cuidados especiais em relação ao combate à gripe suína. Os copos, por exemplo, depois de usados são imersos durante uma hora numa solução de água e cloro, lavados novamente em água corrente com detergente e cloro e colocados para escorrer.

Já os talheres são imersos em detergente e cloro, lavados com água quente para esterilização, e depois de secos são limpos com álcool, antes de serem embalados com plástico. As mesas e bancos dos restaurantes passam por um processo de limpeza com produtos sanitizantes e bactericidas.



Procedimentos para evitar o contágio: utilizar o sabonete líquido; depois, lava-se as mãos; em seguida, seca-se com a toalha de papel e, por último, o álcool gel